

AUTOINVESTIMENTO GRAFOPENSÊNICO (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autoinvestimento grafopensênico* é o conjunto de ações, tarefas, medidas e posicionamentos da conscin, homem ou mulher, implementado paciente e continuamente na rotina diária, com o objetivo de qualificar a estrutura mental e paracerebral em prol de inserir e sustentar a escrita tarística entre as práticas interassistenciais pessoais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *investir* deriva do idioma Latim, *investire*, “revestir; cobrir; guarnecer; ornar; enfeitar; decorar; acometer”, e, por extensão, “empregar (dinheiro) na compra de algo do qual se espera lucro e ganho”. Surgiu no Século XI. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *investimento* apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *grafo* provém do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. A palavra *pensamento* origina-se do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* vem igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autodedicção à grafopensenedade. 2. Autoinvestimento na escrita. 3. Autoenvolvimento grafopensênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoinvestimento grafopensênico*, *autoinvestimento grafopensênico acanhado* e *autoinvestimento grafopensênico arrojado* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Improdutividade textual. 2. Procrastinação da escrita.

Estrangeirismologia: a condição de *ghost writer* do amparador de função, auxiliando a conscin escritora na captação de neoverpons; o *Gesconarium*; os *insights* pessoais transformados em texto; o *help* dos amigos evolutivos na produção da escrita; o *breakthrough* mentalsomático; o *feedback* positivo dos avanços intelectuais alcançados através da escrita.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização gesconográfica.

Megapensenologia. Eis 6 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Escrita promove reciclagens*. *Gescon*: *comprometimento multidimensional*. *Quem escreve, assina*. *Escrita: potencializador intelectual*. *Todo escritor confessa*. *Detalhismo promove excelência*.

Coloquiologia: o *mergulho* mentalsomático; a escrita evitando a *perda do trem* evolutivo; o turno *vitaminado* através da escrita; a ampliação de inspirações fomentada pelo autesforço braçal; o propósito de a conscin permanecer com *as antenas ligadas* com a equipex de interesse gesconográfico.

Citaciologia: – *Nascemos para conhecer e conhecer a nós mesmos, e os livros nos transformam fielmente em pessoas* (Baltasar Gracián, 1601–1658).

Ortopensatologia: – “**Grafopense**. O legado evolutivo de maior expressão mentalsomática, grafopensênico, é o que vai perdurar por mais tempo e ajudar a maior número de consciências”. “O livro define o nível interassistencial do autor ou autora”. “Pela repercussão da *tarefa do esclarecimento* (tares) se mensura o legado evolutivo”. “A maior **honestidade grafopensênica** é a conscin autora escrever sobre o que vivenciou”.

II. Fatuística

Pensenologia: o autoinvestimento grafopensênico; o holopensene pessoal da escrita conscienciológica; o holopensene pessoal do escritor tarístico dedicado; a intenção enquanto megavariável qualificadora da grafopensenização; os grafopenses tarísticos; o legado deixado por meio da grafopensenedade; a escrita enquanto otimizador da retilinearidade pensênica; a repercussão holossomática grafopensênica; os ortografopenses; a ortografopensenedade; os enciclo-penses; a enciclo-pensenedade; os taristicopenses; a taristicopensenedade.

Fatologia: a percepção da importância da escrita conscienciológica; o entendimento de a escrita ser mais duradoura se comparada à fala; o gosto pela leitura e pesquisa sendo condição essencial para escrita clara, objetiva e limpa; a assunção do aumento da responsabilidade quanto à auto-herança intelectual; a valorização dos aportes educacionais recebidos favorecendo a escrita; a valorização da oportunidade de acesso à educação formal de boa qualidade; a desconstrução de preconceitos relacionados às habilidades intelectuais consolidada nos textos tarísticos; o convívio multicultural desejável possibilitando larga visão do mundo; a satisfação com o resultado do aprendizado passo a passo até chegar à conclusão do texto; a possibilidade de novas oportunidades assistenciais através das publicações; o interesse em atividades ligadas à escrita conscienciológica; a valorização das oficinas de escrita na *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI), estimuladoras da escrita parapsíquica; o aproveitamento dos cursos e atividades pró-autorais oferecidos pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) e pela *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); as atividades orientadoras para a produção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; os debates em tertúlias conscienciológicas; o aprendizado na associação de ideias; o aumento dos dicionários cerebrais sinonímico, antonímico e analógico; os propósitos pessoais sendo direcionados para as atividades de escrita; o afincamento nas horas dedicadas aos estudos durante o dia; as publicações aumentando a autorresponsabilidade; a reorganização da agenda voltada para o turno intelectual com foco na produção de conteúdo; a volta para a universidade na fase madura, promovendo maior produção textual; o convívio fraterno e respeitoso com as pessoas do grupo de estudo; a erradicação da perda de tempo com leituras fúteis; a inadmissão da autodespriorização da escrita por acreditar não saber escrever; o prazer sentido no completismo de cada gescon; a aceitação aos convites recebidos para participar de atividades mentaissomáticas; o esforço cosmoético para aprender a escrever de modo tarístico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aumento da percepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a psicofera qualificada através da intencionalidade sadia; o acoplamento cognitivo gerando assimilação em bloco; as injunções multidimensionais contribuindo com o autoinvestimento grafopensênico; a parapercepção em curso de campo sobre a importância de deixar escritas as próprias ideias e concepções; a comunicação interdimensional do escriba com os amparadores extrafísicos; o paracontato com a equipex ligada à escrita; o apoio dos amparadores extrafísicos na produção gesconográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-autoconfiança*; o *sinergismo turno intelectual-aprendizado gesconográfico*; o *sinergismo hábito de escrita-produção consistente*; o *sinergismo escrita-parapsiquismo*; o *sinergismo autor-revisor*; o *sinergismo autor-leitor*; o *sinergismo cognição útil-discernimento cosmoético-comunicação clara*.

Principiologia: o *princípio da verpon*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD) aplicado à autexperimentação e posterior registro; o *princípio do completismo existencial grafotarístico* evitando a melex no período intermissivo; o *princípio do aprendizado contínuo*; o *princípio da conexão interdimensional*; o *princípio da interassistência* norteando a escrita tarística.

Codigologia: a prática da gescon tarística reformulando ou complementando o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos universais de comunicação*.

Teoriologia: a *teoria e vivência da rotina útil* contemplando a escrita; a *teoria dos traços na escrita*; a *teoria da comunicação escrita*; a *teática exemplarista do autor na escrita conscienciológica*; a *teoria da pensenização*; a *teoria da verpon reciclogênica*; a *teática do auto e heterodesassédio*.

Tecnologia: a *técnica da autossaturação quanto ao tema*; a *técnica da aprendizagem pelo exemplo dos autores amigos*; a *técnica do turno intelectual exercido diariamente*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da escrita contínua*; a *técnica do abertismo grafopensênico*; a *técnica da comunicabilidade escrita*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* sendo matéria-prima para a escrita.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetico-logia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Grafopensenologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetico-logia*; o *Colégio Invisível dos Escritores*.

Efeitologia: o *efeito do bem-estar advindo da dedicação intensa e finalização da gescon*; o *efeito do aumento da autoconfiança na continuidade da produtividade grafopensênica*; o *senso de pertencimento enquanto efeito da contribuição singular na Enciclopédia da Conscienciologia*; o *efeito da responsabilidade da escrita assertiva recompondo malentendidos passados*; o *efeito do autorreconhecimento multidimensional na autexposição sincera grafada*; o *efeito amplificador da reciprocidade nas trocas, burilamentos e ajustes qualificando o texto e estreitando laços afetivos*; o *efeito aglutinador do exemplo interconsciencial maxiproexológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo aut esforço mentalsomático*; as *neossinapses autorais advindas do empenho conscienciográfico*; as *neossinapses derivadas da escrita verbetográfica*; as *neossinapses oriundas da recuperação de cons magnos desencadeadas pelas recins*; as *neossinapses desenvolvidas pela escrita conscienciológica*.

Ciclogia: o *ciclo comprometimento-dedicação-entrega*; o *ciclo pesquisa-ponderação-escrita-debate*; o *ciclo cosmoético aprender-ensinar*; o *ciclo início-desenvolvimento-acabativa*; o *ciclo captação extrafísica-materialização escrita de ideias*.

Enumerologia: a *manutenção da vontade*; a *constância do autenfrentamento*; a *promoção do autodesassédio*; o *desenvolvimento da autorganização mental*; a *conservação da disciplina*; o *continuísmo das atividades*; a *qualificação da ortointenção gráfica*.

Binomiologia: o *binômio retilinearidade pensênica-autocosmoética*; o *binômio vontade-escrita*; o *binômio compreensão-revisão*; o *binômio Autoconscienciometrologia-Autoparapercepciologia*; o *binômio qualidade da intenção-qualidade na escrita*; o *binômio dedicação-inspiração*; o *binômio participação em cursos de Campo da Conscienciologia-reforço da pensenidade da escrita tarística*; o *binômio rastro textual positivo-colheita intermissiva*.

Interaciologia: a *interação escritor-amparador*; a *interação disciplina-dedicação*; a *interação disponibilidade-produtividade*; a *interação escrita-autexposição sincera da consciência*; a *interação leitura lúcida-escrita sábia*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação comunicação oral-comunicação escrita*.

Crescendologia: o *crescendo compreensão-responsabilização-publicação*; o *crescendo clareza pensênica-precisão textual*; o *crescendo repetição-hábito-prazer na escrita*; o *crescendo planejamento-organização-consecução*; o *crescendo vontade de assistir-assistência efetiva*; o *crescendo docência-autorado*; o *crescendo compreensão cerebral-compreensão paracerebral*.

Trinomiologia: o *trinômio posicionamento-ação-produção*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*; o *trinômio concentração mental-atenção fixada-lucidez prolongada*; o *trinômio clareza-objetividade-foco*; o *trinômio vontade decidida-campo de escrita monta-*

do-produção concretizada; o trinômio grafopensenizador-grafopensene-grafopensenidade; o trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: *o polinômio grafopensene-exemplarismo-tares-reurbanização; o polinômio leitura-evocação-assimilação-assistência; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio afinidade-rapport-acoplamento-identificação; o polinômio ler-escrever-releer-corrigir-publicar; o polinômio autoposicionamento-escrita-discernimento-cognição-acabativa.*

Antagonismologia: *o antagonismo escritor engavetador / escritor publicador; o antagonismo escrita mecanicista / escrita conscienciológica; o antagonismo autodesempenhos teóricos / autodesempenhos teáticos; o antagonismo passividade intelectual / proatividade intelectual.*

Paradoxologia: *o paradoxo de, quanto mais se escreve, mais se precisa escrever; o paradoxo de estudar mais e ter a sensação de saber menos; o paradoxo de, ao reconhecer a ignorância, admitir a sabedoria; o paradoxo de a restrição intrafísica poder gerar libertação ideativa.*

Politicologia: *as políticas editoriais; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a bibliocracia; a leituocracia; a cognocracia; a tecnocracia; a autodesassediocracia; a política do autorado conscienciológico.*

Legislogia: *a lei do maior esforço na escrita diária e na participação das oficinas de escritas conscienciológicas.*

Filiologia: *a intelectofilia; a leituofilia; a autoconscienciofilia; a autopesquisofilia; a grafofilia; a evoluciofilia; a recinofilia; a raciocinofilia; a criticofilia.*

Fobiologia: *a suplantação do medo de não conseguir escrever a primeira frase; a ultrapassagem do medo de não saber desenvolver o encadeamento de ideias; o sobrepujamento do medo de ser mal interpretado pelo outro.*

Sindromologia: *a erradicação da síndrome de menos-valia intelectual; a superação da síndrome da procrastinação relativa à escrita tarística; a evitação da síndrome do autodesperdício quanto às próprias gescons.*

Maniologia: *a superação da mania de deixar para escrever amanhã; a mania de não registrar os autopensenes; a desconstrução da mania de considerar não estar pronto para a escrita; a suplantação da mania de não saber escrever; a extinção da mania de achar o outro melhor escritor; o término da mania de pensar não ter conteúdo interessante para registrar.*

Mitologia: *a queda do mito do dom para a escrita.*

Holotecologia: *a infoteca; a grafopensenoteca; a biblioteca; a gramaticoteca; a analitico-teca; a heuristico-teca; a mentalsomatoteca.*

Interdisciplinologia: *a Grafopensenologia; a Mentalsomatologia; a Gesconologia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Pesquisologia; a Experimentologia; a Verponologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin autopesquisadora; a conscin grafopensenizadora; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; os grupos evolutivos assistidos pela escrita; as equipexes amparadoras da escrita tarística; o ser desperto.*

Masculinologia: *o voluntário pesquisador; o escritor conscienciológico; o semperaprendente; o atacadista consciencial; o intelectual; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplólogo; o proexólogo; o reeducador; o parapercepcicologista; o pesquisador; o verbetógrafo; o homem de ação.*

Femininologia: *a voluntária pesquisadora; a escritora conscienciológica; a semperaprendente; a atacadista consciencial; a intelectual; a comunicóloga; a convivióloga; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a verbetógrafa; a mulher de ação.*

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmoviologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens para-technicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoinvestimento grafopensênico *acanhado* = os esforços mentaissomáticos titubeantes gerando escrita sem publicação na evitação da autexposição; autoinvestimento grafopensênico *arrojado* = as ações mentaissomáticas gerando escrita limpa e assertiva com publicação, assistindo o maior número de pessoas interessadas na evolução.

Culturologia: a *cultura da escrita diária*; a *cultura da verbetografia conscienciológica*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Autocogniciologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, o autoinvestimento grafopensênico pode ser evidenciado pela coesão das faculdades mentais manifestas no universo íntimo da consciência, por exemplo, em 32 atitudes dispostas a seguir na ordem alfabética:

01. **Analicidade.**
02. **Argumentação.**
03. **Arroamento.**
04. **Associação de ideias.**
05. **Atenção.**
06. **Coerência.**
07. **Conceituação.**
08. **Cosmovisão.**
09. **Crítica.**
10. **Debate.**
11. **Decodificação.**
12. **Explicação.**
13. **Fundamentação.**
14. **Interpretação.**
15. **Investigação**
16. **Justificação.**
17. **Leiturofilia.**
18. **Lógica.**
19. **Memória.**
20. **Metodização.**
21. **Ortopensinização.**
22. **Planejamento.**
23. **Ponderação.**
24. **Priorização.**
25. **Profundidade.**
26. **Projeção.**
27. **Questionamento.**
28. **Raciocínio.**
29. **Reflexão.**
30. **Refutação.**
31. **Síntese.**
32. **Sistematização.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autoinvestimento grafopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensenidade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
03. **Autocompromisso grafopensênico:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística:** Gesconologia; Neutro.
07. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
09. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
10. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
11. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Ortointencionalidade grafoassistencial:** Grafoassistenciologia; Homeostático.
13. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
15. **Síndrome da parerudição desperdiçada:** Parapatologia; Nosográfico.

O AUTOINVESTIMENTO GRAFOPENSÊNICO CORROBORA A MEGARRESPONSABILIDADE DA CONSCIÊNCIA, ASSUMIDA AINDA NO CURSO INTERMISSIVO (CI), QUANTO À AUTOPRODUTIVIDADE GESCONOGRÁFICA TARÍSTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume a responsabilidade em legar aos compasageiros evolutivos as gescons tarísticas? Ou algo ainda o(a) impede de compartilhar graficamente os próprios pensenes tarísticos?

Bibliografia Específica:

1. **Gracián**, Baltasar; *A Arte da Sabedoria Mundana (Oráculo Manual y Arte de Prudencia)*; apes. Christopher Maurer; trad. Christopher Maurer; 138 p.; 1 microbiografia; 21 x 13; br.; sob.; *Best Seller – Circulo do Livro Ltda.*; São Paulo, SP; 1992; página 101.
2. **Vieira**,Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 214.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 909.

G. H. L.